

# Rússia

PRODUZIDO POR  
RUSSIA BEYOND  
THE HEADLINES  
www.rbth.ru

## Estatual versus privado

Temendo especulação, novo governo adia programa de privatizações de 28 bilhões de dólares

P.3

## Internet bate a TV

Redes estatais estão perdendo espaço para novas mídias, mais livres e abertas

P.2



SHUTTERSTOCK/LEGION-MEDIA

Publicado e distribuído com The New York Times (EUA), The Washington Post (EUA), The Daily Telegraph (Reino Unido), Le Figaro (França), La Repubblica (Itália), El País (Espanha), Folha de S.Paulo (Brasil), The Economic Times (Índia), La Nación (Argentina), Süddeutsche Zeitung (Alemanha), The Mainichi Shimbun (Japão) e outros grandes diários internacionais

Último presidente da União Soviética e Prêmio Nobel da Paz, Gorbachov protagonizou o fim da Guerra Fria e a queda do muro de Berlim. Adorado no Ocidente, o ex-estadista é repudiado na terra natal por causa da dissolução da URSS.

MARINA DARMAROS  
GAZETA RUSSA

# A versão de GÓRBI



Gorbachov tem aprovação de apenas 14% dos russos, enquanto Stálin e Lênin levam 28% cada

lai Petrov, especialista do Carnegie Center Moscou. “Segundo a propaganda oficial do Krêmlin, como [o presidente Vladimir] Pútin formulou, a dissolução da URSS foi a maior catástrofe política do século 20. Então, todas as dificuldades e problemas relacionados com a dissolução do Estado foram associadas com Gorbachov”, completa.

Em casa, seu nome também não ficou ligado à criação do novo país. “Nessa data bastante estranha, que representa a independência de ninguém, já que a Rússia era a essência, as pessoas se lembram mais de Iéltsin como primeiro presidente russo que de Gorbachov como último soviético”, explica Petrov.

Hoje, Gorbachov diz se arrepender da dissolução do país.

LEIA A ENTREVISTA NA PÁGINA 2

“Por meio de compromissos, manobras complicadas e decisões flexíveis conseguimos levar a sociedade até um ponto do qual não era mais possível retornar a um passado totalitário”

Um dos mais polêmicos feriados do país, o Dia da Rússia (chamado também Dia da Independência), foi celebrado na última terça-feira (12), data em que começou a dissolução da União Soviética (ver mais na pág. 4). O dia deve-se, em grande parte, ao não menos controverso Mikhail Gorbachov. Prêmio Nobel da Paz, Gorbachov é conhecido mundo afora, deu início à perestroika (“reconstrução”) em 1985, assim como à glasnost (“transparência”) e reabilitou as vítimas do estalinismo. Adorado no Ocidente, ele é o líder mais impopular da história recente do país. Uma pesquisa realizada pelo VTsIOM (Centro Nacional de Pesquisas de Opinião Pública) em outubro de 2011 com 1.600 russos mostra que apenas 14% dos respondentes aprovam as decisões tomadas pelo político – contra 28% dos que são favoráveis às políticas de Iossif Stálin.

“Como resultado de propaganda oficial, grande parte dos russos acredita que a dissolução do país foi resultado direto do governo de Gorbachov. As pessoas têm sentimentos muito negativos relacionados a isso, assim associam tudo a Gorbachov”, disse à *Gazeta Russa* Niko-

LGBT Moscou frustra tentativa de protesto de homossexuais

## Direitos humanos sob ameaça na Rússia?

Depois de críticas da Anistia Internacional e do Departamento de Estado norte-americano, polícia detém 40 manifestantes.

MARINA DARMAROS  
GAZETA RUSSA

Cerca de 40 manifestantes foram detidos em 27 de maio durante mais uma tentativa de protesto pelos direitos LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) em Moscou, segundo dados do Ministério do Interior russo.

O fato ocorreu três dias depois do lançamento do relatório anual da Anistia Internacional sobre a situação dos direitos humanos no mundo em 2011, que inclui duras críticas à Rússia. Na introdução ao país, o relatório diz que “a liberdade de reunião tem sido frequentemente violada no país no contexto de protestos políticos, ambientais, sociais e outros”.

Ainda no início, explica que “membros de minorias religiosas sofrem perseguição” e “a tortura continua uma prática comum, apesar de reformas policiais superficiais”, além de “a situação no Cáuc-



REUTERS/AGENCE-FRANCE PRES

caso do Norte se manter inconstante, com sérias infrações de direitos humanos”. “Ativistas dos direitos LGBT enfrentam ataques e aborrecimentos contínuos. As tentativas de protestos e paradas do orgulho gay em Moscou e São Petersburgo vêm sendo banidas e dispersadas pela polícia”, completa o relatório.

Um dia depois, a situação dos direitos humanos e dos homossexuais entrou novamente em pauta no país, com

**Maior parte dos russos aprova lei contra publicidade gay que pode restringir ainda mais os direitos da comunidade LGBT. Ativistas buscam sem sucesso realizar paradas no país.**

a publicação do relatório anual de direitos humanos do Departamento de Estado norte-americano.

Entre outras críticas, o relatório norte-americano afirma que, segundo os ativistas gays da Rússia, “a maior parte das pessoas da comunidade LGBT esconde sua orientação com medo de perder seus empregos ou casas, bem como sofrer algum tipo de violência”.

### Posição oficial

O representante oficial dos direitos humanos na Rússia, Vladimir Lúkin, acredita, contudo, que há pouca violação dos direitos LGBT no país. “Essa questão é muito complexa. Como representante dos direitos humanos da Rússia, devo dizer que recebemos poucas reclamações relacionadas com a violação dos direitos de minorias sexuais”, disse Lúkin à *Gazeta Russa*.

No início deste ano, porém, uma lei aprovada em São Petersburgo gerou polêmica ao proibir “a promoção de sodomia, lesbianismo, bissexualismo

CONTINUA NA PÁGINA 2

Melhor idade Lar São Nicolau

## Asilo em São Paulo recebe idosos de origem eslava

Asilo na zona sul da cidade conserva tradições, datas comemorativas e cozinha russa e tem biblioteca com mais de mil títulos na língua.

VANESSA PILZ  
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

Na rua dos Cafezais, zona Sul de São Paulo uma casa de muro claro e portão alto abriga 22 idosos que testemunharam boa parte das tragédias e mudanças do século 20 ao redor do mundo. A maior parte é de imigrantes de origem russa que vieram para o Brasil no início do século passado.

“Aqui conservamos todas as tradições russas. Há bandeiras da Rússia nos cômodos, objetos típicos do país e uma biblioteca com mais de mil livros russos”, enumera Igor Chnee, presidente da Sociedade Filantrópica Paulista há 17 anos.

Fundada em 1946 por um grupo de imigrantes russos que enriqueceram com o cultivo de café em São Paulo, a Sociedade Filantrópica Paulista é a administradora do Lar São Nicolau. A ideia do asilo surgiu quando um des-

ses imigrantes, Arkadij Selianinov, encontrou um idoso russo deitado em uma calçada no centro de São Paulo. Foi então que decidiu ajudar os compatriotas que não tiveram a mesma sorte no Brasil.

### Caçula

Alexandre Rogulin, 80 anos, é o morador mais jovem do lar e mudou-se para lá há dez anos. Sua mãe nasceu na Estônia e o pai na Rússia. Casaram-se em São Petersburgo e se mudaram para os Balcãs em 1917, onde ele nasceu. Seu pai era oficial da monarquia russa e achou melhor deixar o país após a revolução ocorrida naquele ano.

Nascido na antiga Iugoslávia, Alexandre se mudou para o Brasil com os pais aos 19 anos, logo depois da Segunda Guerra Mundial, quando as duas irmãs mais velhas já moravam no país. Ele se naturalizou brasileiro nove anos depois. Antes disso, casou-se com uma brasileira de ascendência russa. O casamento durou apenas quatro

CONTINUA NA PÁGINA 4

## NOTAS

### Variedade de dente-de-leão russo vai virar pneu



Uma pesquisa científica do departamento norte-americano da Bridgestone descobriu que o dente-de-leão russo (nome científico *Taraxacum kok-saghyz*) é a melhor alternativa para a fabricação de pneus com uso de plantas naturais.

“Conhecemos mais de 1,2 mil espécies que teoricamente poderiam ser usadas na produção de látex, mas precisávamos de uma que pudesse produzir borracha de alta qualidade e em grandes quantidades”, declarou o chefe do centro de pesquisa da Bridgestone, Hiroshi Mowry.

Em meados deste ano, a Bridgestone deve realizar experimentos adicionais com o dente-de-leão russo. Atualmente, a maior parte da borracha no mundo é produzida a partir de plantas do gênero Hevea.

Motor.Ru

### Força Aérea Russa terá caças de quinta geração



De acordo com o assessor do ministro da Defesa para a aeronáutica, coronel-general Aleksandr Zélin, a FAR receberá o primeiro lote de aviões de caça T-50 para testes em 2013. “O terceiro avião já está pronto e o quarto está prestes a sair da linha de montagem”, disse.

Caso aprovadas, as primeiras 60 aeronaves deverão chegar às tropas apenas em 2015.

Ria Nóvosti

## NESTA EDIÇÃO

### EM FOCO



### Dia da Rússia

Controverso, feriado é celebrado como independência

PÁGINA 4

### LEIA NO SITE



Satélite faz imagem de alta resolução da Terra

GAZETARUSSA.COM.BR/14579

Baixe agora nosso aplicativo RBTH for iPad® 1.2

As melhores histórias da Rússia



TOUCH Russia  
Grátis na APP Store  
Produzido por Russia Beyond the Headlines

Aplicativo disponível apenas em inglês

**Imprensa livre** Pesquisa revela que 24% dos russos buscam na internet as notícias mais recentes, contra 11% no ano passado

## Internet toma espaço da televisão

**Redes de televisão estatais tradicionais estão perdendo espaço para as novas mídias sociais e fontes independentes na internet.**

**TOM BALMFORTH**  
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

Em um país que tradicionalmente recebe notícias de veículos pró-Kremlin, a oposição foi obrigada a protestar e se unir na rede. Agora, analistas afirmam que o monopólio da televisão nacional sobre as notícias está começando a desmoronar. “Eles estão perdendo força, assim como as redes norte-americanas”, afirma o diretor de novas mídias da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal de Moscou, Ivan Zassúrski.

“Em primeiro lugar, novos agentes globais como Facebook e Twitter estão entrando no mercado local. Em segundo, temos uma enorme e crescente indústria de mídia on-line na Rússia, que é independente da imprensa tradicional pois, na maioria dos casos, surge como publicações independentes. A maior parte dessas mídias virtuais são gratuitas e mantidas por publicidade”, diz Zassúrski.

### Novos ventos

Como um sinal das mudanças em curso, de acordo com pesquisa do Centro Levada 24% dos russos disseram buscar na internet as notícias mais recentes – em comparação, no ano passado o número era de apenas 11%. Realizada em fevereiro, a pesquisa também revelou que 28% dos entrevistados não confiam nas informações veiculadas na televisão – embora o mesmo estudo mostre que 63% acreditam piamente nos canais de TV nacionais.

“Embora os veículos tradi-

cionais estejam decaindo lentamente, é certo que ainda são fortes para angariar votos”, afirma Zassúrski.

Na Rússia, o Estado é dono da maior parte da imprensa. Três canais de televisão nacionais são estatais, além de 89 estações de rádio e de televisão locais e três jornais. O restante pertence a indivíduos ou empresas privadas. Mas muitos veículos independentes são controlados indiretamente pelo Estado, segundo o analista da Fundação Glasnost, Boris Timochenko.

### Anatomia da mídia

O canal privado NTV, há tempos visto como uma ferramenta do Kremlin contra a oposição, transmitiu em março um documentário chamado “Anatomia do Protesto” no qual ativistas da oposição teriam recebido “dinheiro e biscoitos”, além de apoio de governos estrangeiros, para protestar contra o retorno de Pútín à presidência russa.

Segundo Timochenko, o programa foi ao ar a pedido do Kremlin, mas ele diz ser difícil estabelecer um padrão nas relações entre os interesses dos proprietários e a linha editorial da emissora. O NTV pertence à Gazprom Media, seção de mídia da gigante estatal do gás, que também detém a Echo Moskvi, estação de rádio conhecida pelas críticas ao Kremlin.

“A impressão é que o Kremlin deixa uma pequena ilha de imprensa livre para poder dizer por aí: não falta imprensa livre aqui, olhe a rádio Echo Moskvi, o Kommersant, a Nó-vaia Gazeta e um punhado de outros jornais!”, diz Timochenko. Mas até os principais veículos de jornalismo independente sofreram pressão durante os protestos deflagrados em dezembro no país. O



Mídia on-line é mais livre e se mantém por meio de verbas de publicidade

influente jornal Kommersant, do oligarca Alicher Usmanov, por exemplo, reformulou seus quadros após as eleições parlamentares de dezembro, assim como a Gazprom Media o fez com o conselho diretivo da Echo Moskvi – algo que o editor-chefe da rádio chamou de “correção da política editorial”.

Além disso, o “LifeNews”, tabloide on-line ligado ao Kremlin, publicou em dezembro escutas telefônicas constrangedoras do líder da oposição Boris Nemtsov, nas quais

o político denegria os colegas de protesto. Uma investigação criminal foi aberta sobre as escutas, mas não se noticiaram quaisquer avanços desde março.

Segundo Zassúrski, a relação entre as empresas e a linha editorial é bastante tênue. Embora em muitos países o dinheiro e os negócios ditem a política, na Rússia a política dita os negócios e o dinheiro.

Tom Balmforth é colaborador da rádio Free Europe/Liberty

### FRASE

Ivan Zassúrski

DIRETOR DE NOVAS MÍDIAS NA UNIVERSIDADE ESTADAL DE MOSCÓU



“Temos uma enorme e crescente indústria de mídia on-line. A trajetória dessas mudanças impõe um problema para o Estado e para os magnatas da mídia, que desejam manter seu controle na distribuição das notícias.”

### NÚMEROS

**24%**

dos russos procuram notícias na internet (no ano passado, eram apenas 11%) e 28% não confiam na TV.

### Site bate audiência da principal TV russa

Principal ferramenta de busca russa, o Yandex bateu recorde de visitas diárias e ultrapassou a audiência do principal canal de TV russo, o estatal Pervi Kanal (do russo, “Primeiro Canal”). Segundo dados da agência de pesquisa de mercado TNS, durante o mês de abril 19,1 milhões visitaram o Yandex em um único dia, enquanto a audi-

ência da TV estatal Pervi Kanal caiu para 18,2 milhões de espectadores diários. Além disso, ainda de acordo com a TNS, as audiências semanais do Yandex e do portal Mail.Ru já se aproximam da do Pervi Kanal, que é hoje a TV de maior audiência do país. A diferença de audiência entre a TV russa em geral e a internet no país também está diminuindo,

de acordo com a agência de pesquisa. Em abril, a Rússia contava com 30,5 milhões de usuários de internet por dia e 29,5 milhões de telespectadores. A pesquisa da TNS foi realizada com pessoas de idades entre 12 e 54 anos, em cidades com mais de 100 mil habitantes.

Das agências de notícias

## ENTREVISTA MIKHAIL GORBATCHOV

# “Meu lema era resolver tudo sem uma gota de sangue”

SUCESSOS E PESARES DO ÚLTIMO PRESIDENTE DA UNIÃO SOVIÉTICA E PAI DA PERESTROIKA



### Se o senhor pudesse voltar no tempo, o que faria de diferente?

Sempre me vem à mente aquele março de 1985, quando aceitei ser nomeado secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. Raissa, minha mulher, se opunha. “Você precisa disso?”, perguntou. Raissa não tinha simpatia por política. Então eu disse a mim mesmo: “Se você é uma pessoa séria, não deve dizer não”. Eu estava muito consciente da situação do país. Não caí das nuvens. Estava no partido desde os quinze anos de idade. Era também o mais jovem membro do Politburo. Provavelmente agiria da mesma forma e minha escolha seria a mesma de vinte e sete anos atrás. Por certo, tentaria evitar erros de cálculo e prevenir equívocos minhas.

### O que travou a realização de seus projetos políticos?

Estávamos indo na direção certa, mas atrasados em relação à reforma do partido, que parou ao lançar a perestroika. Na verdade, a no-

menclatura também não ajudou. O PCUS não superou a prova da democracia. Mesmo depois de 1989, os comunistas receberam quase 85% dos votos nas eleições para deputado. O povo não estava contra os comunistas, entre os quais figuravam pessoas sérias e brilhantes. Muitas vezes, porém, eram carreiristas com a carteira do partido que ocupavam os postos mais importantes. Com certeza, permanecemos atrasados também na reforma da União Soviética. Nem passava pela cabeça que tudo acabaria. Estávamos certos de que a URSS era uma rocha.

### O que seria da URSS se as reformas tivessem sido implementadas?

Seria um país livre e democrático. Veja, qualquer iniciativa de promover um novo governo está seguindo o caminho aberto pela perestroika. Isso significa que os processos iniciados continuam ainda hoje. Seu eu tivesse a possibilidade de me ocupar de qualquer cargo agora o faria de modo coerente, gradual, e não na pressa como reza nossa tradição. Aceitar

a perestroika em um país como o nosso representa um grande risco. Assumir a responsabilidade por tais mudanças é um fardo fora do alcance de qualquer um.

### Quando teria sido possível promover a reforma da URSS e evitar o colapso? O sr. acredita que a dissolução era inevitável nos anos 1980?

Trinta anos depois do governo Stálin, e instalados seus rígidos mecanismos e um sistema econômico-administrativo totalitário, era impossível renascer das cinzas como uma fênix ou rebelar-se contra ele. [O secretário do partido Nikita] Khrushchov tentou, e fez coisas que nos levaram a pensar mais no país em que vivíamos. Mas ele pagou um preço por isso.

Nos distanciávamos da era stalinista exaustos. As pessoas simplesmente não entendiam nem aceitavam essas revelações sobre o “culto à personalidade”. E todo o período [do governo do secretário Leonid] Brejnev foi a seu modo um neostalinismo: um regime totalitário sem repressão.

### Qual foi seu momento de

### maior tensão na vida política? O que o senhor acha da decisão que tomou nesse momento?

Do início ao fim, posso dizer que dei o melhor de mim. Assim como recebi em troca. Esse trabalho me custou muito caro, de diversas formas. Não estava jogando golfe à toa. Tudo o que sobrou para mim e para Raissa foi nossa caminhada diária de seis quilômetros em qualquer momento do dia, mesmo que fosse tarde da noite. Saíamos de casa e caminhávamos. Fizemos isso durante quase quarenta anos. Enfim, uma coisa eu lamento: não ter levado as reformas até o fim.

### Qual foi sua ação mais importante?

Nos anos da perestroika conseguimos trilhar o caminho da liberdade. E ainda falta terminar esse percurso.

### O senhor tem um lema?

Não tenho um que valha por toda a vida. Mas quando existia a perestroika, repetia a mim mesmo: resolva os problemas de forma democrática, sem derramar uma gota de sangue. Por meio de

### LINHA DO TEMPO

**2 DE MARÇO DE 1931** • Nasce Gorbatchov. Aos treze anos começa a trabalhar num kolkhoz enquanto estuda.

**1952** • Afilia-se ao PCUS. Em 1966 é eleito primeiro-secretário do comitê de Stávropol. Forma-se em economia.

**11 DE MARÇO DE 1985** • Assume o cargo de secretário-geral do PCUS, onde se mantém até 24 de agosto de 1991.

**15 DE MARÇO DE 1990** • É eleito presidente da União Soviética. Em dezembro de 1991 a URSS é dissolvida.

compromissos, manobras complicadas e decisões flexíveis conseguimos levar a sociedade até um ponto do qual era impossível retornar a um passado totalitário. Isso é o que conta.

Entrevista originalmente publicada na revista **Snob**

## Relatórios reacendem debate LGBT

### CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

e transsexualismo a menores de idade”. Segundo os opositores, o projeto de lei pode ser usado para reprimir qualquer manifestação pública de homossexuais e seus defensores – de arte a paradas do orgulho gay.

“Não acho que seja aceitável a publicidade de preferências sexuais. Se o Tribunal Constitucional decidir que a lei está em contradição com a Constituição, então serei contra tal lei. Qualquer norma gera críticas, é algo saudável”, afirma Lúkin.

Ainda de acordo com o representante dos direitos humanos, algumas pessoas se queixam de perseguição por suas preferências sexuais, mas esse tipo de reclamação é pouco frequente.

### Manifestações

O relatório da Anistia Internacional realça o aumento da atividade civil na Rússia após as eleições parlamentares de dezembro de 2011, indicando a necessidade de “liberdades civis e políticas” e queda no gosto popular pela “estabilidade garantida por [Dmitri] Medvedev e [Vladimir] Pútín”.

Segundo a organização, as autoridades do país mantêm a política de restrições à liber-

dade de reunião, embora tenham permitido a realização de manifestações – antes proibidas.

No entanto, a Anistia Internacional sublinha o fato de muitos manifestantes russos terem sido detidos e presos, mesmo em protestos pacíficos. Também destaca o crescimento da influência da mídia on-line e de publicações de pequena circulação.

### Você é a favor da lei anti-gay?

O instituto VTsIOM perguntou a 1.600 pessoas em 138 cidades da Rússia entre 14 e 15 de abril de 2012 sobre a lei contra publicidade gay.

**86%**  
A favor

**8%**  
Não quiseram opinar

**6%**  
Contra

**Desestatização** Governo teme que companhias que serão privatizadas cheguem ao mercado com valor depreciado

# Privatizações enfrentam novos atrasos

**Esperado programa de privatização de 28 bilhões de dólares é adiado após formação do novo governo, que teme especulação.**

NATASHA DOFF  
THE MOSCOW NEWS

Parte do planejado programa de privatização russo foi abalado no final de maio quando o presidente Vladimir Pútín anunciou que as companhias energéticas não fariam parte do projeto.

O anúncio foi visto como um retrocesso porque o vice-premiê Ígor Chuvalov havia dito apenas algumas semanas antes que um novo plano para venda de ações de dez estatais poderia ser assinado pelo novo primeiro-ministro, Dmitri Medvedev.

Na tentativa de tranquilizar os investidores, Pútín ordenou em seguida um plano para vender, entre 2013 e 2015, ações da holding de energia estatal Rosneftegaz. Entretanto, o presidente declarou que a companhia poderia participar dos leilões de estatais e, assim, impedir que sejam passadas ao setor privado por valores baixos.

“[Essas empresas] estão subvalorizadas e não queremos que sejam privatizadas a preço de banana e reven-

didadas por uma boa quantia”, disse Pútín.

## Atraso nas vendas

O programa de privatização, que visava originalmente vender 28 bilhões de dólares em ações estatais até 2014, está paralisado desde sua primeira oferta, referente a 10% do banco VTB, vendidos por 3,1 bilhões de dólares no início de 2011.

Para este ano, o governo tinha planejado liquidar as ações de três grandes companhias (o banco Sberbank, a Companhia Unida de Grãos e o porto marítimo de Novorossiisk), mas especialistas afirmam que só o volume da venda do Sberbank poderia tomar todos os recursos do mercado.

A venda de 7,6% foi adiada no segundo semestre de 2011 devido às condições precárias de mercado, que levaram à queda nos preços de títulos do banco. “A venda de ações do Sberbank deve ser realizada neste ano, mas é provável que as demais ofertas sejam postergadas”, diz Andréi Kuznetsov, estrategista do Citibank em Moscou.

“Se os títulos forem lançados no segundo semestre, será difícil para empresas

menores venderem suas ações devido à capacidade de absorção do mercado”, acrescentou.

## Ministros divididos

A declaração foi feita por Pútín pouco depois do anúncio do novo gabinete de ministros. O ex-vice-premiê Ígor Sétchin não recebeu nenhum cargo no novo governo, mas se tornou executivo-chefe da gigante petrolífera Rosneft. Descrito normalmente como o tsar da energia na Rússia, Sétchin é aliado de Pútín.

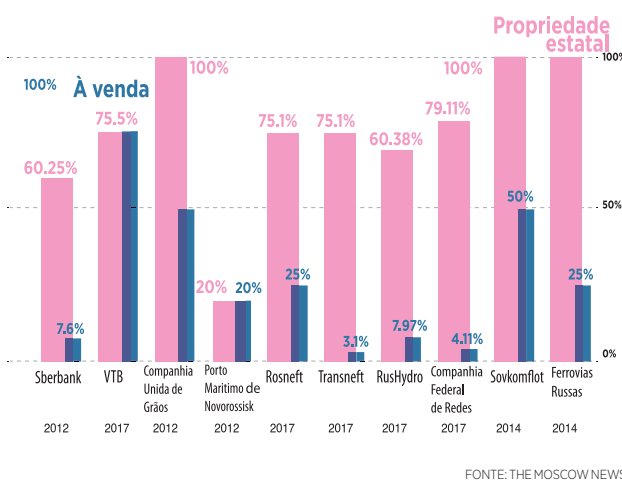
No entanto, sua saída do governo não foi uma surpresa, vide seus desentendimentos com Medvedev no passado. Sétchin tentava já há muito retardar as vendas, alegando que muitas ações acabariam vendidas por preços abaixo do valor real.

A privatização causou uma cisão no novo governo entre os partidários do conservadorismo fiscal e os adeptos de mais liberdade nos gastos públicos. O primeiro-ministro Dmitri Medvedev, que iniciou o programa de privatização enquanto era presidente, lidera o grupo de ministros do novo gabinete que quer acelerar o processo de privatização para melho-



Entre outras estatais, o mercado poderia receber uma fatia de 20% em ações do porto marítimo de Novorossiisk

## Projeção de vendas das estatais



FONTE: THE MOSCOW NEWS

rar a governança corporativa e atrair investimento estrangeiro. Outros, porém, defendem que se aguarde até que o preço das ações suba, para otimizar o margem de lucro das vendas.

Muito depende da gestão das empresas com expectativa de privatização. “Se as companhias estão interessadas na privatização, como a gestão do Sberbank parece estar, então há mais chances de o processo ir para frente”, diz Natália Orlova, economista-chefe do Alfa Bank.

## Esperando a hora certa

Analistas afirmam que, pelo menos a curto prazo, as autoridades tendem a conven-

cer o mercado de que estão levando a privatização a sério – embora estejam, na verdade, adiando ao máximo a tomada de medidas concretas.

“Os investidores encaram a privatização como a prova final para ver se o governo é capaz de reduzir sua presença na economia. Mesmo se tratando de uma venda mínima em termos de participação, a mensagem enviada para o mercado é de extrema importância”, diz Orlova.

“Não se pode falar realisticamente sobre a redução do controle [do governo] sem ao menos conseguir privatizar 10% do VTB”, arremata a economista.

**Tecnologia** Startup recebeu 100 mil dólares da Microsoft

# Pirate Pay na luta contra download ilegal

**Em sua primeira tarefa oficial, startup de Perm, na Rússia central, conseguiu impedir 50 mil downloads de filme recém-lançado.**

ELENA CHIPOVA  
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

Em 2009, os irmãos Andréi e Aleksêi Klímenko criaram com o amigo Dmitri Chuvaev uma ferramenta para administrar o tráfego de troca de arquivos para um provedor de acesso à internet. Logo os jovens perceberam que o aplicativo tinha propriedades que, apesar de não planejadas, eram importantes para a proteção de direitos autorais. Foi assim que surgiu a empresa “Pirate Pay”.

“Depois de fazer o protótipo, percebemos que ele podia impedir o download de arquivos. O programa poderia ser uma promessa no combate à pirataria”, diz Andréi, diretor-executivo da Pirate Pay.

A nova tecnologia impede o compartilhamento de arquivos em sistemas p2p (em inglês, “peer-to-peer”), que permitem a transferência de grandes quantidades de dados. Depois de um primeiro usuário disponibilizar um arquivo a uma rede p2p, o conteúdo não permanece em nenhuma localidade central, mas pode ser encontrado por aqueles que já o acessaram.

Para fazer o download, contudo, os usuários devem saber o endereço IP (Internet Protocol) do computador que possui o arquivo desejado. Sem essa informação, a conexão é finalizada e o arquivo não pode mais ser baixado. Chuvaev e os irmãos Klímenko descobriram um meio de evitar que esses downloads secundários sejam realizados mesmo quando o endereço de IP é conhecido.

“Não é tão difícil fazer isso dentro da rede de um provedor de acesso à internet. Mas para transformar a tecnologia em um serviço global, tínhamos que convencer todos os provedores a adquirir nossa solução”, explica Andréi Klímenko.



## RAIO-X

### Dmitri Chuvaev

→ **CARGO:** DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO  
→ **IDADE:** 27  
→ **FORMAÇÃO:** ADMINISTRADOR

Dmitri se formou pela Escola Superior de Economia em Perm em 2004. Trabalhou em um estúdio de design e em uma empresa de telecom.

### Andréi Klímenko

→ **CARGO:** DIRETOR-EXECUTIVO  
→ **IDADE:** 29  
→ **FORMAÇÃO:** FÍSICO

Andréi foi professor de física, operador de telemarketing e lançou a primeira rede Wi-Fi de Perm. Fundou também outra startup antes do Pirate Pay.

### Aleksêi Klímenko

→ **CARGO:** DIRETOR DE TECNOLOGIA  
→ **IDADE:** 28  
→ **FORMAÇÃO:** FÍSICO

Depois de se formar em física pela Universidade Estatal de Perm, Aleksêi trabalhou como engenheiro e para uma companhia de telecom.

Em dezembro de 2011, a tecnologia do Pirate Pay conseguiu evitar que milhares de downloads do então recém-lançado filme sobre o cantor russo Vissótski fossem concluídos. “O Pirate Pay conseguiu confundir os verdadeiros endereços de IP e desconectá-los uns dos outros”, conta Andréi. “Pelo menos 50 mil usuários ficaram impossibilitados de completar seus downloads.” Os sócios logo descobriram

que conseguir apoio financeiro para aperfeiçoar a tecnologia e transformá-la em um negócio bem-sucedido não era tarefa simples. Depois de diversas concorrências, porém, obtiveram 100 mil dólares da Microsoft, e mais 34 mil dólares do russo Fundo Bortnik, que auxilia pequenas empresas no campo científico-tecnológico.

Depois disso, o centro de inovação de Skólkovo, uma espécie de Vale do Silício

russo, admitiu a companhia em seu território. Isso deve resultar não só em benefícios fiscais, mas em maior interação com outros grupos de pesquisa. Agora, os empresários recrutaram quatro programadores, e a companhia passou a ter sete funcionários.

“A tecnologia do Pirate Pay não tem análogos no mundo”, afirma o diretor executivo do centro de informações tecnológicas de Skólkovo, Aleksandr Turkot.

**Commodity** Rússia produziu 10,36 milhões de barris ao dia

# País bate recorde de extração de petróleo

**Volume chegou perto da maior extração da era soviética. Em 1987, URSS produziu, em um único dia, 11,48 milhões de barris.**

JULIA KOUDINOVA  
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

Com um aumento de 1,6% na extração em relação ao mesmo período do ano passado, as petrolíferas russas provaram que podem aumentar sua produtividade, mesmo com investimentos considerados baixos pelo governo. O aumento na produção dará alguma segurança ao mercado, abalado por crises e imprevisibilidade.

Entre os países produtores, a Rússia foi a única a aumentar a extração. As exportações, destino de cerca de 50% da produção, diminuiram 0,3%. Especialistas afirmam que, apesar dos grandes investimentos na exploração de novas fontes no Ártico e Sibéria Oriental, durante os próximos três anos haverá estagnação, seguida de declínio na extração. O recorde da União Soviética foi registrado em 1987, com 11,48 milhões de barris em um único dia.

## Alta do barril

Nos países produtores aumenta o temor de que a alta do preço do barril leve, como em 2008, à estagnação da economia mundial. “Os Estados Unidos e os países da OPEP [Organização dos Países Ex-



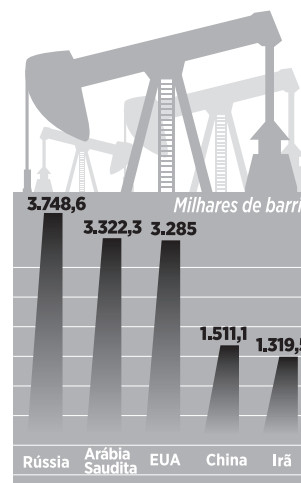
Produção aumentou, mas exportações russas caíram 0,3%

portadores de Petróleo] tentam baixar os preços do petróleo, enquanto proliferam comentários políticos na imprensa sobre os efeitos negativos da alta do petróleo para o crescimento global”, diz Chris Weafer, gerente de estratégia da consultoria russa Troika Dialog.

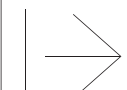
É evidente que as bolsas se recusam a entrar no jogo. “O resultado é que, apesar do medo que a economia da China desacelere, os preços do petróleo continuam a inflacionar cerca de 94 euros por barril”, diz Weafer.

Os produtores temem que a demanda chinesa diminua e os compradores, que os problemas políticos no Irã, na Síria e na Líbia levem ao aumento dos preços do petróleo. Todos correm o risco de sair perdendo.

## Média diária de produção



## LEIA NO SITE



**GAZETARUSSA.COM.BR/14592 O ALEMÃO QUE RASGOU A CORTINA DE FERRO**



Em maio de 1987, após percorrer 850 quilômetros e atravessar a supostamente impenetrável defesa antiaérea soviética, o avião alemão Mathias Rust aterrissou em plena Praça Vermelha.

Feriado "Dia da Rússia" confunde população

## Controvérsia marca data do fim da URSS na Rússia

**Poucos russos sabem o que se comemora no dia 12 de junho, Dia da Rússia. Maioria acha que data não deveria ser celebrada.**

**NATÁLIA TURÓVSKAIA**  
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA

Na última terça-feira (12), celebrou-se o 20º Dia da Rússia. Controverso tanto para estrangeiros quanto para a maioria dos russos, o feriado passou a ser intitulado Dia da Rússia apenas em 2002, e é até hoje erroneamente chamado pelos russos de Dia da Independência.

Uma pesquisa realizada pelo Centro Levada em 2011 com 1.600 russos verificou que 41% dos respondentes acreditam que o feriado se refira ao "Dia da Independência", contra 40% que afirmam ser a data "Dia da Rússia".

O motivo é que os cidadãos do país relacionam a palavra "soberania" de seu antigo nome, "Dia da Aprovação da Declaração sobre a Soberania Estatal da Rússia", com "independência".

A criação do Dia da Rússia teve como pano de fundo vários acontecimentos trágicos iniciados em 12 de junho de 1991, cujo significado para a história só poderá ser avaliado pelas futuras gerações.

Em 19 de agosto daquele ano, o Comitê Estatal de Emergência (GKCP, na sigla em russo) tentou afastar Mikhail Gorbachov da presidência da União Soviética e interromper a "perestroika".

### Memória popular

O advogado moscovita Serguêi Kolivanov lembra-se bem de como tentou, em férias no litoral do Mar Negro, salvar Gorbachov daquela situação. "Eu não conseguia

Acontecimentos trágicos iniciados em 12 de junho de 1991 são pano de fundo do feriado

aprender a nadar, então meu pai me disse, apontando para um penhasco: 'Ali atrás fica a casa de veraneio onde o Gorbachov é mantido em cativeiro por pessoas más. Você quer libertá-lo? Então tem que chegar até lá a nado'. Foi quando aprendi", conta.

O GKCP decretou estado de emergência, colocou o exército nas ruas de Moscou, nomeou militares para os postos de governadores das repúblicas soviéticas, impôs a censura aos veículos de comunicação e eliminou liberdades e direitos

constitucionais dos cidadãos.

O governo da República Russa, a maior das que compunham a URSS, por meio do então futuro presidente Boris Iéltsin, qualificou as ações do GKCP como golpe de Estado e pediu aos moscovitas que saíssem às ruas para defender a Casa Branca (sede do governo da República Russa). Como resultado, houve vítimas fatais.

"Meu marido era médico e chegou em casa depois de trabalhar a noite inteira em uma ambulância. Mas quando soube que os tanques tinham entrado em Moscou, foi à Casa Branca dizendo que podiam derramar sangue e que seu dever era atender os feridos", conta a dona de casa Liudmilla Pogódina, 41 anos.

O dia 12 de junho foi declarado feriado em 1992. Mas os russos não dão importância à data. Uma pesquisa realizada entre 20 e 23 de abril com 1.601 russos mostra que apenas 3% deles consideram a data entre os principais feriados nacionais.

"Não tenho muitos sentimentos pelo feriado. Mas sou grato aos anos 90, porque agora posso ser relações públicas, algo que não existia naquela altura. Isso é um progresso", diz o estudante Andréi Grechak, 20 anos.



Agosto de 1991: 1. Pessoas carregam bandeira da Rússia 2. Retrato de Boris Iéltsin em manifestação após a tentativa de golpe de Estado 3. Criança sobre tanque na Praça Vermelha

bridge, um idoso que falava sete línguas, uma bailarina russa e até uma prima do tsar Nicolau II. Pessoas muito cultas, que tiveram experiências muito ricas, mas, infelizmente, em alguns casos a doença acaba apagando esse passado", diz.

### Café na cama

Segundo Elena, alguns idosos recebem até "mordomias", como café da manhã na cama, quando não querem ir até o refeitório. Não é o caso de Maria Filonas Yacovlevna, de 92 anos. Ela reclama do horário do café da manhã, que é servido "muito cedo", mas não pretende fazer o desjejum na cama em breve. "Enquanto eu estiver bem e andando, irei levantar para tomar o café na cozinha", afirma.

Filha de russos, Maria nasceu na Lituânia em 1920 e mudou-se com a família para o Brasil quando tinha seis anos de idade. "Antes de eu nascer, meu pai morou oito anos nos Estados Unidos e lá ouviu falar muito de São Paulo. Diziam que era uma cidade moderna, que tinha boas oportunidades para todos", conta Maria.

O Lar São Nicolau é hoje a única casa de repouso para idosos de ascendência russa da América Latina.

## Descendentes de russos têm casa de repouso em SP

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

anos – ele queria filhos, ela não. Ex-professor de ioga, ele parou de praticar há apenas alguns anos, mas continua se dedicando à leitura de sábios espirituais e lecionando russo, já que é um dos poucos idosos que podem sair sem autorização da família.

"Era um menino quando conheci um velho místico de passagem pelos Balcãs. Ele tinha uma aura diferente e isso me atraiu. Ali comecei meu interesse pelos assuntos místicos, que eu desenvolveria mais tarde no Brasil", conta Alexandre.

### Pessoas importantes

A maior parte dos residentes do lar são russos, bielorrussos e ucranianos naturalizados, mas há também idosos nascidos no Brasil, na Iugoslávia e Alemanha. Alexandre, por exemplo, nunca voltou à terra natal.



Idosos do Lar São Nicolau frequentam capela ortodoxa, entre outros elementos russos

No lar, ele recebe visitas de parentes, principalmente em datas comemorativas, quando as famílias dos idosos são convidadas para almoços ou

jantares no local. "O bufê de dona Elena é imbatível", elogia, referindo-se à supervisora geral do Lar São Nicolau, Elena Konoválova.

Elena conta que o asilo já recebeu pessoas importantes entre seus moradores. "Já acolhemos uma senhora formada pela universidade de Cam-

## CALENDÁRIO CULTURA E NEGÓCIOS

CONFIRA MAIS

no calendário on-line [www.gazetarussia.com.br](http://www.gazetarussia.com.br)

### OXIGÊNIO

25 E 26 DE JUNHO, HORÁRIOS A CONFERIR, FESTIVAL DE TEATRO INTERNACIONAL DE LONDINA A peça baseada em texto de Ivan Virípaev mostra o encontro amoroso de duas pessoas de mesmo nome, Sasha – um rapaz do interior e uma garota da cidade grande.

> [www.filo.art.br](http://www.filo.art.br)

### ECLIPSE

20 A 22 DE JUNHO, HORÁRIOS A CONFERIR, FESTIVAL DE TEATRO DE BELO HORIZONTE Espetáculo do Grupo Galpão retrata cinco pessoas que aguardam o final de um eclipse solar enquanto discutem contos e a filosofia de Anton Tchekhov.

> [www.fitbh.com.br](http://www.fitbh.com.br)

### O IDIOTA, UMA NOVELA TEATRAL

19 A 24 DE JUNHO, HORÁRIOS A CONFERIR, FESTIVAL DE TEATRO DE BELO HORIZONTE Baseada em texto de Fiódor Dostoiévski, peça mostra o retorno de príncipe pobre a São Petersburgo e seu triângulo amoroso.

> [www.fitbh.com.br](http://www.fitbh.com.br)

### FLOWERS IPM TECH

DE 29 DE AGOSTO A 1 DE SETEMBRO, EXPO RUSSIA, MOSCOU A feira é a maior do setor de equipamentos de horticultura e flores na capital russa e reúne anualmente mais de 40 mil visitantes e 800 expositores de todo o mundo, incluindo América Latina, Europa e da própria Rússia.

> [www.ipm-moskau.com](http://www.ipm-moskau.com)

### AUTOTRANS 2012 - CAMINHÕES, ÔNIBUS E VEÍCULOS ESPECIAIS

DE 5 A 8 DE SETEMBRO, CROCUS EXPO, MOSCOU A maior exposição comercial de veículos a motor da Rússia, CEI (Comunidade dos Estados Independentes) e países do Leste Europeu, em especial do setor de caminhões.

> [www.mediaglobe.pro](http://www.mediaglobe.pro)

## RECEITA

### Kissel, o azedinho de frutas silvestres



Jennifer Eremeieva  
ESPECIAL PARA GAZETA RUSSA



Os arranhões nos braços e as mãos dos feirantes dizem tudo que eu preciso saber: chegou a estação das frutas silvestres na Rússia.

No verão, que ocorre durante o inverno brasileiro, uma explosão de cores toma conta de toda cidade: frutas vermelhas, azuis, roxas, quase negras, e até mesmo algumas raras amarelas enchem bacias de plástico e cestas de vime nas banquinhas de frutas e verduras.

É nesta época do ano que nos damos ao luxo de comer um quilo inteiro de cerejas em vez de jantar! Os russos aproveitam a estação de uma maneira mais simples. Consomem o máximo de frutas silvestres possível, sejam frescas ou no onipresente suco cremoso de verão, chamado kissel, enquanto trabalham contra o relógio para produzir a famosa "penicilina russa": potes de geleia que preservam a doçura e o frescor do verão por todo o inverno. O kissel, um primo eslavo do manjar, é uma das primeiras sobremesas russas de que se tem registro, e certamen-

te a única a ganhar uma menção nas Crônicas de Nestor – a história da primeira formação política do povo eslavo escrita por um monge de Kiev.

Conta-se que o preparado desempenhou papel fundamental na salvação de uma cidade sitiada no século 10.

O kissel aparece na culinária da Europa Setentrional e no Leste Europeu tanto em forma de sopa, como de pudim, e ganha maior consistência com a adição de fécula de batata. A diferença fica na quantidade de água adicionada.

As frutas silvestres frescas conferem ao kissel não só seu sabor refrescante, mas também o nome: a origem vem da palavra russa "kíslí", cujo significado é "ácido".

O pudim é especialmente popular entre as crianças, talvez por sua cor vibrante, tão atraente quanto seu sabor de frutas frescas.

Ele pode ser preparado com quase qualquer tipo de fruta silvestre e, por esse motivo, tem papel de destaque entre as sobremesas do verão, que se estende até o final de agosto.



STOCKFOOD/FOTODIOM

### Utensílios:

O kissel pode ser preparado em uma forma grande, pirex ou até em forminhas de pudim. Os utensílios de vidro podem apresentar melhor os resultados devido às cores atraentes. Também é possível servir o kissel em pequenas taças de vinho, decorando com uma camada de chantili e algumas frutinhas no topo. Independente da forma de exibição, não é difícil agradar com o kissel!

### Ingredientes:

- 500 ml (2 xícaras) de frutas silvestres frescas, lavadas e sem casca
- 1,25 litros (5 xícaras) de água
- 45 a 60 ml (3 a 4 colheres de sopa) de açúcar
- 60 ml (4 colheres de sopa) de licor forte, do tipo Grand Marnier
- 60 ml (4 colheres de sopa) de fécula de batata

### Modo de preparo:

Coloque as frutas silvestres e um litro (4 xícaras) de água para ferver. Reduza o fogo e

deixe cozinhar até que as frutas comecem a desmanchar, processo que leva cerca de 15 minutos.

Deixe esfriar até que a mistura atinja uma temperatura morna. Peneire as frutas silvestres, usando a ponta de uma colher para extrair o máximo de suco possível.

Misture as frutas, o licor e o líquido extraído em uma panela com o açúcar. Experimente a mistura para dosar a quantidade de açúcar, acrescentando mais conforme necessário. Leve à ferver e, em seguida, mexa em fogo médio. Reduza o fogo e cozinhe até que o açúcar se dissolva por completo (aproximadamente 3 minutos).

Em uma tigela, misture a fécula de batata com o restante da água, tomando cuidado para não empelotar. É hora então de misturar todos os ingredientes até obter uma consistência mais grossa.

Tire do fogo e deixe esfriar em temperatura ambiente. Coloque na(s) forma(s) e deixe na geladeira até o dia seguinte.

## EXPEDIENTE

PRESIDENTE DO CONSELHO: ALEKSANDR GORBENKO (ROSSIYSKAYA GAZETA); DIRETOR-GERAL: PÁVEL NEGÓITSA (RG); EDITOR-CHEFE: VLADISLAV FRÓNIN (RG) ENDEREÇO DA SEDE: RUA PRAVDY, 24, BLOCO 4, 12º ANDAR, MOSCOU, RÚSSIA - 125993 WWW.RBTH.RU E-MAIL: BR@RBTH.RU TEL: +7 (495) 775 3114 FAX: +7 (495) 775 3114 EDITOR-CHEFE: EVGUÊNÍ ABOV; EDITOR-CHEFE EXECUTIVO: PÁVEL GOLUB; EDITOR: DMÍTRI GOLUB; SUBEDITOR: MARINA DARMAROS; EDITOR DO BRASIL: WAGNER BARREIRA; EDITOR DE FOTO: ANDRÉI ZÁITSEV; CHEFE DA SEÇÃO DE PRÉ-IMPRESSÃO: MILLA DOMOGÁTSKAIA; PAGINADORES: IRINA PÁVLOVA; ILIÁ OVCHARENKO

PARA A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS PUBLICITÁRIOS NO SUPLEMENTO, CONTATE JÚLIA GOLKOVA, DIRETORA DA SEÇÃO PUBLICITÁRIA: GOLKOVA@RG.RU © COPYRIGHT 2011 - ROSSIYSKAYA GAZETA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A REPRODUÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO OU RETRANSMISSÃO DE QUALQUER PARTE DO CONTEÚDO DESTA PUBLICAÇÃO SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA ROSSIYSKAYA GAZETA.

PARA OBTER AUTORIZAÇÃO DE CÓPIA OU REIMPRESSÃO DE QUALQUER ARTIGO OU FOTO, FAVOR SOLICITAR PELO TELEFONE +7 (495) 775 3114 OU E-MAIL BR@RBTH.RU

**Gazeta RUSSA**  
recomenda:  
**Voz da Rússia**  
Descubra a frequência na sua região  
[portuguese.ruvr.ru](http://portuguese.ruvr.ru)

**CONTATOS**  
Para questões editoriais contatar [br@rbth.ru](mailto:br@rbth.ru)  
Para anunciar aqui contatar [sales@rbth.ru](mailto:sales@rbth.ru)  
Tel.: +7 495 775-31-14

**Junho**  
Quinzenalmente, na Folha

**GAZETA RUSSA**  
Recomenda...  
**PROGRAMA VOZ DA RÚSSIA**  
Saiba tudo sobre o país através do site  
[www.diariodarussia.com.br](http://www.diariodarussia.com.br)  
**DIÁRIO DA RÚSSIA**

**Descubra um novo mundo**  
**Assine**  
Assine a nossa newsletter semanal  
[gazetarussia.com.br/assine](http://gazetarussia.com.br/assine)